

A Família na Escola e sua Contribuição para o Processo de Ensino e Aprendizagem na Educação Infantil

Juliana Leite de Araújo¹; Aurênia Pereira de França²

Resumo: O trabalho apresentado é resultado de um estudo e pesquisa sobre a participação da família no processo de aprendizagem de alunos da Educação Infantil, com o objetivo de auxiliar a escola a dar os passos necessários ao cumprimento do dever social de ter uma relação de qualidade com as famílias. Para a realização deste trabalho, foram desenvolvidos métodos inovadores: pesquisas bibliográficas em materiais disponibilizados na internet, considerando os autores Bock 2000, Freire 2004, Freitas 2006, Lacan 1980, Libâneo 2010, Paro 2010, Prado, 2013, Seagoe 2011, Szymanski 2015 e Zago 2012 que versam sobre o tema e fundamentam esse artigo, entrevistas e conversas com pais de alunos, membros do conselho escolar e professores, via WhatsApp Facebook e telefone em virtude da pandemia que estamos enfrentando a nível mundial com o COVID-19 e das escolas fechadas, em busca de conhecer os mecanismos para a família acompanhar a vida escolar de seus filhos, de forma eficaz e com maior responsabilidade. Percebeu-se que quando a família é envolvida no processo pedagógico, ela se sente mais envolvida e disposta a colaborar e a escola precisa proporcionar às crianças a vivência da criatividade, do lúdico, da cooperação, da participação e do exercício da cidadania. Conclui-se que a educação infantil desenvolvida com essa visão promoverá uma educação de qualidade e principalmente se escola e família caminharem juntas, com o mesmo propósito, garantindo educação e cidadania às crianças que buscam escolas públicas. Constatou-se que os pais investigados consideram importante sua participação no processo escolar dos filhos, embora essa participação ainda deixe a desejar tanto por parte dos pais quanto da escola, pela forma como a veem.

Palavras-chave: Família. Escola. Aprendizagem.

The Family at School and its Contribution to the Teaching and Learning Process in Childhood Education

Abstract: The work presented is the result of a study and research on the participation of the family in the learning process of Early Childhood Education students, with the objective of helping the school to take the necessary steps to fulfill the social duty of having a quality relationship with children. families. To carry out this work, innovative methods were developed: bibliographic searches on materials made available on the internet, considering the authors Bock 2000, Freire 2004, Freitas 2006, Lacan 1980, Libâneo 2010, Paro 2010, Prado, 2013, Seagoe 2011, Szymanski 2015 and Zago 2012 that deal with the theme and justify this article, interviews and conversations with parents of students, members of the school board and teachers, via WhatsApp, Facebook and phone due to the pandemic we are facing worldwide with COVID-19 and schools closed, in search of knowing the mechanisms for the family to monitor their children's school life, effectively and with greater responsibility. It was noticed that when the family is involved in the pedagogical process, they feel more involved and willing to collaborate and the school needs to provide children with the experience of creativity, playfulness, cooperation, participation and the exercise of citizenship. It is concluded that early childhood education developed with this vision will promote quality education and especially if school and family go together, with the same purpose, ensuring education and

¹ Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). juliana37leite@gmail.com;

² Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). aureniafranca@gmail.com.

citizenship for children who seek public schools. It was found that the investigated parents consider their participation in the children's school process to be important, although this participation still leaves much to be desired by both parents and the school, as they see it.

Keywords: Family. School. Learning.

Introdução

Este trabalho de pesquisa buscou analisar a participação da família no processo de aprendizagem de crianças na Educação Infantil. Para tanto, foi interessante saber como as famílias influenciam o processo de aprendizagem dos filhos e como se dá a efetiva participação e articulação escola-família. Deste modo, foi necessário investigar como os pais que têm filhos na Educação Infantil concebe a importância do seu papel no processo de escolaridade dos seus filhos; percebendo que a educação é um processo contínuo que se desenvolve no meio familiar e social, por isso é importante estudar o contexto familiar em relação à escola, buscando reconhecer como os pais veem seu papel no processo de escolarização de seus filhos.

A problemática em foco permite analisar a situação atual dos pais, suas dificuldades em seguir o processo escolar das crianças, bem como a sua postura em relação à escola, que vai servir como uma fonte de estudo para profissionais da educação que pretendem construir um relacionamento. A parceria da escola com as famílias é de suma importância para a construção de aprendizagens significativas. Ressaltando que, se não houver troca recíproca de responsabilidades entre a família e a escola, o processo de aprendizagem será mais difícil de realizar.

Fundamentação Teórica

O contexto educacional compreende diferentes práticas escolares tendo o aluno como principal objeto de estudo. É no aluno que as práticas escolares são realizadas de forma positiva ou negativa. Mas, independentemente da forma como essas práticas ocorrem, todas visam promover a aprendizagem dos alunos. Segundo o pensamento de Seagoe, “a aprendizagem influencia o comportamento inicial do aluno por meio de experiências vividas na escola, na rua, na família”. (SEAGOE, 2011, p. 6).

Uma relação parceira entre a escola e a família é imprescindível para o processo de desenvolvimento e aprendizagem. É onde acontece toda a magia de desenvolver na criança as condições de socialização, afetividade e seu bem-estar físico.

É no ambiente familiar, bem como na escola que o indivíduo se forma de acordo com os pré-estabelecidos padrões culturais e sócio históricos para exercer um papel em sociedade. Assim sendo, é relevante realizar um estudo sobre as influências da família no processo de aprendizagem e de como se dá o processo de articulação entre escola e família, uma vez que a família e a escola são referências fundamentais para a formação do aluno e é nessa conexão que a educação se dá de forma insubstituível.

É necessário promover uma aproximação entre esses dois contextos, partindo-se de uma ação coletiva, que completa a ação, uma vez que tanto o contexto familiar quanto o escolar apresentam aspectos positivos e negativos. Em sua análise, Libâneo aponta que:

Educação é o conjunto de ações, processos, influências, estruturas que intervêm no desenvolvimento humano de indivíduos e grupos em relação ativa com o meio natural e social, em um determinado contexto de relações entre grupos e classes sociais (LIBÂNEO, 2000, p. 22).

De acordo com essa concepção de educação, é importante fazer uma análise do contexto familiar, voltando-se para o que os pais pensam sobre seu papel no processo de escolarização dos filhos, pois não há como articular família-escola sem entender o que pensam e sem tentando conscientizá-los de sua importância na aprendizagem dos filhos.

A família, mais especificamente os pais, possuem um papel importante na mudança de atitudes e comportamentos de seus filhos. Estimulam o desenvolvimento humano do indivíduo, na interrelação com o meio natural e social em que se situam. Dessa forma, a postura dos pais, sua conduta, sua contribuição, suas atitudes e ações e, a concepção que tem sobre o seu papel, se prestam como objeto de investigação para esta pesquisa, que será inspiração e fonte de consulta para os profissionais da educação, a fim de repensar mais profundamente sobre o tema em foco. Qual é a importância da participação da família na escola?

“A família como instituição social inteira, apesar dos conflitos, é a única que engloba o indivíduo em toda a sua história de vida pessoal ” (PRADO, 2013, p. 09). É nela que a criança adquiriu sua primeira formação, social e que a criança aprenda a se adaptar às diferentes circunstâncias, a flexibilizar e negociar, independentemente das normas educacionais que se impõem aos familiares, por meio da escola, da ideologia vigente em cada sociedade, etc.

No ambiente familiar, o modo de ser do sujeito pode ser apreendido por meio de imitações, de significados atribuídos a determinadas situações que ocorrem na convivência por meio da fala de familiares ou de comportamentos. É na família que a criança aprende a se relacionar com o outro, que aprende mitos, crenças e valores que delineiam seu perfil como pessoa. Para Prado, a família influencia na consolidação das características humanas: “A família influencia positivamente quando transmite carinho, apoio e solidariedade e negativamente quando impõe normas por meio de leis, usos e costumes”. (PRADO, 2013, p.13)

No entanto, a família tem uma maior responsabilidade na educação dos filhos, por estar em contato constante e estar presente nos vários estágios de treinamento e desenvolvimento. Assim, a substituição da família por outra instituição pode causar insegurança emocional na criança, dificultando seu ajustamento social. A participação da família é essencial no processo educacional da criança, quando as necessidades emocionais e sociais da criança são atendidas. A família e a escola são os primeiros 'espelhos' da criança, onde aprende a se ver, a descobrir o seu lugar no mundo, a aprender o que são os homens e o que são as mulheres, as suas diferenças e como se expressar.

Dessa forma, dependendo das expectativas sociais, a família recebe apoio de outras instituições sociais e assume inúmeras funções, tais como: função de identificação, socialização, transmissão de hábitos e atitudes, conhecimentos e atitudes necessários à participação na sociedade. A família assume uma função diferente da escola, deve acolher os seus filhos num ambiente estável e de respeito mútuo.

A família desempenha um papel importante na vida escolar dos filhos, e isso não pode ser desconsiderado, pois, de forma consciente e intencional ou não, influencia o comportamento escolar dos filhos. Muitos, infelizmente, exercem influência negativa, seja por motivos econômicos, pessoais, de relacionamento, falta de maturidade dos pais ou separação. Para Lahire *apud* Zago, ele afirma que a consolidação do comportamento da criança envolve:

[...] a criança constitui seus esquemas comportamentais, cognitivos e de avaliação através de forma que assumem as relações de interdependência com as pessoas que a cercam com mais frequência e com mais tempo, ou seja, os membros da família. [...] suas ações são reações que ‘se apoiam’ relacionalmente nas ações dos adultos que, sem sabê-lo, desenham, traçam espaços de comportamento e de representações possíveis para ela. (LAHIRE *apud* ZAGO, 2012, p. 21).

Por outro lado, os comportamentos escolares não se reduzem às influências do meio familiar, o aluno participa das interações sociais seja no bairro, na escola ou na família, entre outras, e deve haver uma articulação entre a realidade cultural e a realidade socioeconômica

com a realidade contexto sociocultural mais amplo. Pois, se a aprendizagem em sentido amplo ocorre ao longo da vida da criança, independentemente do ambiente em que a aprendizagem se encontra, ela cobre aspectos de nossa vida afetiva e de valores culturais. Nesse sentido, a família deve participar efetivamente desse processo de aprendizagem, a fim de facilitar a prática escolar.

Considera-se que a família em relação com a escola participa da construção do sucesso escolar de diferentes formas. Suas ações podem ou não contribuir para a presença duradoura de seus filhos na escola. Alguns pais se posicionam contra a escola, não incentivando a escolarização dos filhos. Outra expectativa de satisfazer seus desejos de estudar não alcançados e de superar a condição social em que vivem transmitindo conselhos familiares, valores e costumes em relação aos estudos, que nem sempre são aprendidos pelos filhos, que em alguns casos acabam mostrando resistência à escola.

Por outro lado, existem conflitos entre família e escola devido às diferenças de classes sociais, valores, crenças, hábitos de interação e comunicação. Ou seja, a família costuma ter modelos de comportamento e pensamento diferentes dos da escola de seus filhos, e os pais precisam se preocupar em escolher a escola para seus filhos de uma forma que se assemelhe ao seu próprio modelo. Assim, é apenas na relação de parceria entre família e escola, independentemente da classe social, que se consegue a participação dos pais.

A escola, como promotora dessa participação, precisa, antes de tudo, saber um pouco sobre as famílias, observando seus comportamentos e atitudes, e por meio da compreensão e do respeito, buscar estratégias adequadas às necessidades da família, sem desvalorizá-la por sua classe social. Conforme aponta Szymanski (2015, p. 68), “família desestruturada não quer dizer mais do que uma família que se estrutura de forma diferente do modo da família nuclear burguesa”.

É inegável que muitas famílias trabalhadoras não conseguem acompanhar o processo de aprendizagem dos filhos. Esse é o papel da escola em abrir as portas, proporcionalizando às famílias estarem presentes no processo educativo. A família, como instituição, tem o papel de reprodução social, no contexto econômico, cultural e social em que está inserida, transmitindo patrimônio cultural de geração em geração.

Na relação mãe/filho, essa transmissão se dá de forma mais efetiva, por meio do diálogo e não por imposição. Porém, a importância do pai no processo de escolarização não deve ser desconsiderada, pois existe uma relação afetiva, mesmo que de forma diferente, procuram

orientar seus filhos para que não cometam os mesmos erros que cometeram, acabando por impor sua decisão aos filhos.

O filho-aluno, por sua vez, desempenha um papel imprescindível e dinâmico na construção de seu sucesso escolar. Assim, também, a escola com seu funcionamento, suas propostas curriculares, suas metodologias, seus padrões avaliativos pedagógicos interpessoais, familiar, comunitária ou escolar contribuem ou não para a formação do aluno, interferindo no processo de escolarização dos indivíduos.

De acordo com Libâneo (2010, p. 85). “A pedagogia da família não deve ser desvinculada da pedagogia escolar”, as ações educativas da pedagogia escolar, seja na escola, na família ou em outro ambiente não acontecem de forma isolada, uma influência a outra implícita ou explicitamente e se procedem de forma desarticulada pode conduzir ao insucesso escolar do aluno, especialmente quando se pertence a uma classe baixa economicamente, ter uma educação familiar diferente da educação recebida na escola.

Pois vivemos em uma época em que a ruptura e a desintegração de valores são os maiores obstáculos. É nesta visão que a integração familiar se destaca para o pleno desenvolvimento infantil, sendo um fascínio envolvente que pode estar presente em qualquer manifestação do cotidiano.

Metodologia

Para a realização deste trabalho, foram utilizados os seguintes métodos: pesquisas bibliográficas de natureza qualitativa e tipologia etnográfica em materiais disponibilizados na internet, livros, e-books, produções acadêmicas, considerando os autores Bock 2000, Freire 2004, Freitas 2006, Lacan 1980, Libâneo 2010, Paro 2010, Prado, 2013, Seagoe 2011, Szymanski 2015 e Zago 2012 que versam sobre o tema e fundamentam este trabalho. Foram desenvolvidas entrevistas e conversas com pais de alunos, membros do conselho escolar professores e equipe gestora, via WhatsApp, Facebook e telefone em virtude da pandemia que estamos enfrentando a nível mundial com o COVID-19 e das escolas fechadas, o que nos impede uma pesquisa de campo física, visando conhecer os mecanismos para a família acompanhar a vida escolar de seus filhos, de forma eficaz e com maior responsabilidade, e qual a opinião dos pais sobre a importância de a família ser parceira atuante da escola em prol de uma educação mais eficiente.

Resultados e Discussão

As pessoas contatadas para essa pesquisa, estão relacionadas a uma escola municipal da cidade de Salgueiro, interior do estado de Pernambuco, tem uma clientela de cerca de 600 alunos, filhos de domésticas, feirantes, funcionários públicos municipais e estaduais, pequenos agricultores, trabalhadores autônomos e comerciantes. A equipe pedagógica da escola é formada por pedagogos onde a experiência com a educação infantil está centrada em novas metodologias de trabalho para o alcance da aprendizagem dos alunos. A escola possui um projeto pedagógico, desenvolvido com a participação de todos os envolvidos no processo.

A importância da participação entre a família e a escola. Surgiu com a realização de um Projeto de Intervenção na Unidade de Ensino, em que se observou que o problema encontrado foi a pouca participação ativa da família na escola. Foi então que se decidiu realizar ações visando a busca dessa efetividade. Queríamos saber como fazer com que os pais ausentes participassem nas iniciativas da escola e como se pode fortalecer a relação com as famílias já presentes.

Foi realizado um questionário com perguntas e respostas a alguns pais dos alunos da Escola. Nesse sentido, entende-se que a Escola foi criada para servir à sociedade. Portanto, ela tem a obrigação de dar conta de seu trabalho, explicar o que faz e como conduz a aprendizagem dos filhos e criar caminhos para que a família acompanhe de fato a vida escolar dos filhos. Os educadores precisam deixar de lado o medo de perder autoridade e aprender a trabalhar de forma colaborativa. A qualidade da educação infantil carece cada vez mais da parceria entre a família e a escola. Canais de comunicação abertos, respeito, acolhendo os saberes dos pais.

As relações entre escola e família fundamentam-se na educação dos filhos, envolvendo expectativas mútuas. A participação da família na vida escolar de forma qualitativa em nossa realidade não é adequada, contudo, a qualidade do envolvimento da família na escola é essencial. A escola promove diversos encontros com os pais e a comunidade durante o ano letivo, nos quais disciplinas como: Regimento interno, construção do Projeto Político Pedagógico na Escola, Sistema de avaliação, pré-requisitos, para entrega de uniformes, tarefas pedagógicas, atividades, rotina escolar, recepção, conselho escolar e outros. Tem como evidência fotos, atas de livros e relatórios. Portanto, precisamos repensar o sistema de comunicação entre escola e comunidade.

Definindo a Escola como uma instituição social que se caracteriza como um local de trabalho coletivo voltado para a formação das novas gerações, ao contrário de tantas outras

instituições sociais, verifica-se que a escola é responsável pela educação escolar, é um espaço destinado ao trabalho pedagógico formal, a compreensão de regras, formação de valores: éticos, morais e eficazes, para o exercício da cidadania, mas quando o aluno / criança carece de um ambiente familiar saudável e equilibrado, no qual conviva com uma estrutura familiar (ausência do pai, da mãe) ele se deixa levar pelo impulso para a responsabilidade ou consequência.

De acordo com Lacan (1989), a importância da primeira educação é tão grande na formação da pessoa que podemos compará-la ao longo de sua vida, virão novas experiências que continuarão a construir a casa/indivíduo revitalizando o poder da família”. (LACAN, 1980, *apud* BOCK, p.143)

Segundo a visão de Lacan, a importância da educação primária é fundamental para o desenvolvimento e crescimento da criança, pois ela continua consigo mesma pelo resto da vida, daí a necessidade de acompanhar de perto a vida escolar das crianças.

No entendimento de Paro (2010):

A escola deve aproveitar todas as oportunidades para contatar os pais, para passar informações relevantes sobre seus objetivos, recursos, problemas e também as questões pedagógicas. Só então a família se sentirá comprometida com a melhoria da qualidade da escola e com o desenvolvimento do ser humano (PARO, 2010, p. 12).

Ao falarmos em vida escolar, sociedade, não há como deixar de mencionar o Mestre Paulo Freire (2004) quando afirma que “Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”. Sabe-se que é por meio da educação que o ser humano se torna um indivíduo pensante, intelectual, capaz de viver em um mundo globalizado.

A escola deve procurar construir, através de uma intervenção elaborada e consciente, a criação de espaços de reflexão e vivência em comunidade educativa, estabelecendo sobretudo a aproximação entre as duas instituições (família-escola). Deste modo, a procura da promoção de uma parceria incessante entre família e escola pode traduzir-se num esforço de recíproco interesse envolvido - um caminho de colaboração nos dois sentidos.

Todo projeto educacional sério vai depender da participação da família: Em certos momentos, somente o incentivo; em outras, ocasiões de uma atuante participação na aprendizagem, ao pesquisar, ao discutir, ao valorizar a preocupação que a criança traz da escola.

Por melhor que seja uma escola, por mais bem preparada que seus professores sejam, ela jamais vai preencher a carência de uma família ausente. Mãe, pai, avô, avó, tios, qualquer que seja responsável pela educação do filho precisa participar de forma ativa dela, caso contrário a escola deixará de atingir o seu objetivo.

A Escola, conhecendo essa postura, busca uma tentativa de comprometer a participação ativa dos pais na escola, que a presença ativa da família na Unidade Escolar é de fundamental importância para o sucesso do aluno. Os pais são os parceiros diretos da escola no processo educacional, infelizmente nem todos os pais estão cientes disso. Para isso, a Escola pretende desenvolver e promover eventos que atraiam pais e comunidade, além da realização de projetos, palestras sobre autoestima e conscientização sobre a importância de sua presença no cotidiano, além da participação voluntária em reuniões e eventos escolares.

É obrigação da escola servir à sociedade pois para isso ela foi criada. Por isso, tem a obrigação de dar conta de seu trabalho, explicar o que faz e como conduz a aprendizagem das crianças e criar mecanismos para que a família acompanhe a vida escolar dos filhos. (FREITAS, 2006, p. 01)

Mas o que significa uma parceria saudável entre essas duas instituições? Os pais devem ajudar com conteúdo de ensino e professores com boas maneiras? Claro que não. A colaboração esperada é de outra ordem. O papel dos pais é estimular o comportamento dos alunos nos filhos, demonstrando interesse pelo que eles aprendem e estimulando a pesquisa na leitura. Por esse motivo, foi realizada uma entrevista para 15 pais, os quais responderam ao questionário 1, em anexo.

Com o preenchimento do questionário, algumas questões podem ser analisadas ou repensadas, como acolhimento de alunos e família, conselho e escola, projeto educacional, promoção de eventos com a participação da família, dentre outras.

Considerações Finais

Esse trabalho, evidencia a importância do envolvimento dos pais no processo de educação dos filhos na Educação Infantil. Portanto, constatou-se que os pais investigados consideram importante sua participação no processo escolar dos filhos, embora essa participação ainda deixe a desejar tanto por parte dos pais quanto da escola, pela forma como a veem.

Percebe-se que essa participação ainda representa um grande desafio para quem está participando do processo educacional de crianças, adolescentes e jovens. É importante que a escola e a família procurem em cada vez mais uma parceria com o compromisso, com a finalidade de superar possíveis dificuldades existentes neste relacionamento. Hoje a relação escola-família é visível em algumas escolas> A medida que mais portas a escola abre para as famílias, maior

é a motivação para a participação dos pais, embora ainda há muita insatisfação por parte dos pais quanto às práticas de articulação entre família e escola. A escola, por sua vez, busca, cada vez mais, estratégias de aproximação, que ainda precisam ser aplicadas em um clima de cooperação e respeito mútuo.

Constatou-se, ainda, que as dificuldades vivenciadas pelos pais no acompanhamento do processo escolar dos filhos resultaram em outras práticas alternativas de acompanhamento realizadas pelos pais. Ou seja, quando não é possível ir à escola, procuramos ajudar na aprendizagem dos filhos dentro de casa; o importante é não atribuir a responsabilidade total pela escola porque buscar uma parceria não significa transferir a responsabilidade dos pais para a escola, ou vice-versa. Com a realização do questionário, não só os pais puderam verificar suas deficiências, mas a escola também pode fazer uma autoanálise de seu papel e tentar corrigir suas falhas. O que será necessário a partir daí é uma nova integração da família na escola através do replanejamento do projeto pedagógico da escola, momento em que os anseios de ambos possam ser atendidos.

Referências

BOCK, Ana Mercês Bahia *et al.*. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. São Paulo: Cortez, 2000.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa*. 30 ed. São Paulo, Ed. Paz e Terra, 2004.

FREITAS, Ivete Albade. *Família e escola: A parceria necessária na Educação infantil*. Presidente Prudente: UNOESTE, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. *Pedagogia e pedagogos, para quê?* 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PARO, Vitor Henrique. *Qualidade do Ensino: a contribuição dos pais*. (2010) Xamã. 126p.

PRADO, Danda. *O que é família. Coleção Primeiros Passos*. 2 ed. São Paulo: Brasiliense, 2013

SEAGOE, May Violet. *O processo de aprendizagem e a prática escolar*. 8 ed. Vol. 107. SP: Companhia Editora Nacional, 2011.

SZYMANSKI, H. *A relação família-escola: Desafios e perspectivas*. Brasília: Plano, 2015.

ZAGO, N. *Processo de escolarização nos meios populares – As contradições da obrigatoriedade escolar. Família e escola: Trajetória da escolarização em camadas médias e populares*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012, p. 17-43



Como citar este artigo (Formato ABNT):

ARAÚJO, Juliana Leite de; FRANÇA, Aurênia Pereira de. A Família na Escola e sua Contribuição para o Processo de Ensino e Aprendizagem na Educação Infantil. *Id on Line Rev.Mult.Psic.*, Outubro/2020, vol.14, n.52, p. 633-644. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 14/10/2020;

Aceito: 22/10/2020.

Anexo 1

Questionário

Garantindo o sigilo das informações prestadas no questionário. O presente estudo busca mostrar como pais de crianças na Educação Infantil entendem a importância de seu papel no processo escolar de seus filhos.

NOTA: Ao responder ao questionário, tente não apagar uma alternativa ou invalidará a pergunta de outra forma.

Nome:

1) Você considera importante integrar a escola e a família no processo ensino-aprendizagem de seus filhos?

SIM NÃO

Justifique sua resposta:

2) Você assiste às reuniões quando é chamado?

SIM NÃO

Justifique sua resposta:

3) A escola, sozinha, consegue promover a educação global de seu filho?

SIM NÃO

Justifique sua resposta:

4) Na prática, quais estratégias a escola de seu filho usa para articular-se com a família?

Reuniões bimestrais ou semestrais e horários festivos

Visitas a residências de alunos

Através do contato com os pais

Visitas a exposições e trabalhos escolares realizados por crianças na escola

Outros:

- 5) Como você avalia as reuniões que acontecem na escola de seus filhos?
- Momento para tratar de assuntos burocráticos
 - Uma ação repetitiva da escola
 - Momento de orientação aos pais sobre como contribuir com o processo de aprendizagem de seus filhos
 - Outros:
- 6) Na sua opinião, qual é a função social da escola?
- Fornece oportunidade de aprendizagem sistemática
 - Transmitindo cultura e valores de geração em geração
 - Moldando o comportamento do sujeito em um processo progressivo
 - Contribuir para o desenvolvimento global (social, afetivo, cognitivo, cultural, ética, etc.) do ser humano
 - Outras:
- 7) Qual é o papel da família?
- Educar as crianças inserindo-as no contexto social
 - Preparar o sujeito para enfrentar as diferentes situações de convivência social
 - Influenciar positivamente no processo de formação e desenvolvimento do sujeito
 - Desenvolva a sociabilidade, eficácia e bem-estar físico de seus filhos.
 - Outros:
- 8) Na sua opinião, como você gostaria que fosse a articulação família-escola?
- 9) Como você contribui em casa, no processo de aprendizagem do seu filho